

A Economia Solidária e a Autogestão: desenvolvimento de conceitos e aplicação prática para promover o desenvolvimento das comunidades afetadas pelo rompimento das barragens de rejeito da Samarco.

ROSEVANIA APARECIDA GUIMARAES (Autor), Jaqueline de Oliveira Miranda (Co-Autor), David Silva Franco (Co-Orientador), Diego Luiz Teixeira Boava (Orientador), Miguel Arenas Lavalle (Co-Autor)

O projeto pretende promover a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e as comunidades afetadas pelo rompimento da barragem de rejeitos da Samarco. Esses saberes se referem aos conceitos de cooperativismo, autogestão e economia solidária. Mediante oficinas de trabalho, pretende-se gerar discussões sobre esses conceitos, mostrando como foram aplicados em outras situações de vulnerabilidade e como poderíamos utiliza-los em benefício da comunidade em análise. As ações preliminares desenvolvidas estão relacionadas à seleção do material mais adequado a ser utilizado nas oficinas, observando a realidade do público alvo, possíveis dificuldades e demais características. Dada a dificuldade de reuniões específicas do projeto junto aos atingidos, optou-se inicialmente pela elaboração de um manual contemplando os temas, o qual será disponibilizado à comissão de atingidos. O manual foi desenvolvido pelos extensionistas a partir de pesquisas em sites confiáveis, bem como por consultas a pesquisas, artigos e exemplos de cooperativas da região. Além disso, está sendo realizado o acompanhamento constante de alguns atingidos, por meio da participação nas reuniões da Comissão dos Atingidos, composta por representantes das comunidades devastadas, para que possamos conhecer um pouco mais sobre suas vivências e demandas, bem como conhecer potenciais ideias para o desenvolvimento de associações e cooperativas. O acompanhamento dos atingidos vem sendo realizado semanalmente, desde o dia 31 de julho de 2017, durante todas as segundas-feiras, contando com cerca de 50 pessoas presentes em cada reunião, cuja duração é de aproximadamente 2 horas. Estamos na reta final do projeto, e nessa fase, efetivamente começarão a serem executados os treinamentos e oficinas a respeito de economia solidária junto aos atingidos pelos rejeitos da barragem. Dessa forma, todo o material desenvolvido e a preparação dos extensionistas serão colocados em prática visando o benefício dessas comunidades.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto